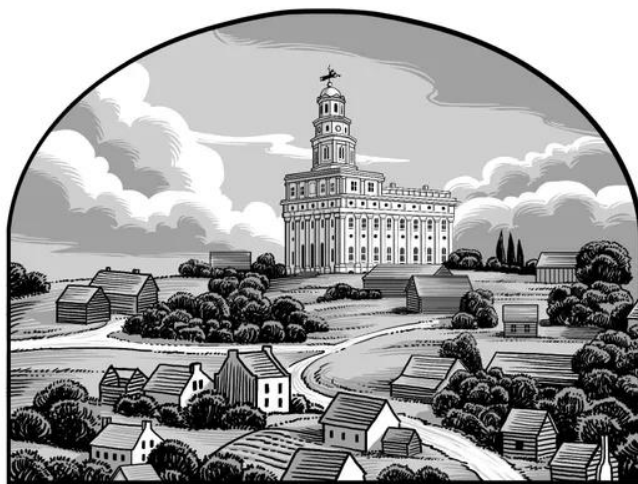


# Um firme alicerce



Na ilha de Tubuai, no Pacífico Sul, Addison Pratt calculou que deixara a esposa e os filhos em Nauvoo havia mais de dois anos. Embora não tivesse dúvidas de que Louisa escrevera para ele, assim como ele escrevera para casa sempre que possível, nenhuma carta da família havia chegado.

Apesar disso, sentia-se grato pelo povo de Tubuai, que o fizera se sentir em casa. A pequena ilha tinha cerca de 200 habitantes; Addison trabalhara duro, aprendera o idioma e fizera muitos amigos. Depois de um ano na ilha, batizou 60 pessoas, incluindo Repa, a filha mais velha do rei local. Também batizou o casal Nabota e Telii, que dividia com ele tudo o que tinha e o tratava como se fosse da família. Para Addison, era um banquete espiritual ouvir Nabota e Telii orando pelos santos em Nauvoo e agradecendo ao Senhor por ter enviado Addison para servir missão.

Embora pensar em Louisa e nas filhas o fizesse querer voltar para casa, ele teve a chance de ponderar sobre as razões do sacrifício que estavam fazendo. Estava em Tubuai por amor a Jesus Cristo e pelo desejo de levar a salvação aos filhos de Deus. Quando atravessava a ilha para visitar os santos tubuaianos, Addison com frequência sentia um calor e um amor que o levavam, e àqueles à sua volta, às lágrimas.

“Os laços de amizade que tenho aqui foram criados pelo evangelho eterno”, escreveu no diário.

Addison ficou sabendo da morte de Joseph e Hyrum três meses mais tarde, em julho de 1845, por meio de uma carta de Noah Rogers, seu companheiro de missão servindo no distante Taiti. Ao ler sobre os assassinatos, Addison sentiu o sangue congelar em suas veias.

Cerca de uma semana depois, Noah escreveu novamente a Addison. Os esforços missionários no Taiti e nas ilhas vizinhas não tinham sido tão bem-sucedidos quanto os de Addison em Tubuai, e as notícias de Nauvoo deixaram Noah transtornado. Ele tinha uma esposa e nove filhos em casa e estava preocupado com a segurança deles. A família já sofrera muito durante o conflito no Missouri e ele não queria que precisassem passar por mais provações sem ele por perto. Assim, planejava pegar o próximo navio para casa.

Addison tinha muitas razões para seguir Noah. Com Joseph morto, ele também estava preocupado com a família e com a Igreja. “Qual será o resultado”, escreveu no diário, “só o Senhor sabe”.

Noah partiu alguns dias depois, mas Addison escolheu ficar com os santos tubuaianos. No domingo seguinte, ele pregou três sermões no dialeto local e um em inglês.